**CONFLITOS NO CONTINENTE EUROPEU**

1 CONFLITOS NO CONTINENTE EUROPEU Geografia Prof. Richard Desintegração da Iugoslávia Até 1991, a Iugoslávia era formada por seis repúblicas: Sérvia, Croácia, Eslovênia, Bósnia- Herzegovina, Macedônia e Montenegro. Também por duas regiões autônomas, Kosovo e Vojvodina, pertencente a Sérvia. Iugoslávia Diferentes Etnias Como podemos observar na pág.92, sua população era composto por várias nacionalidades, três religiões e cinco idiomas. Seu Governo Enquanto permaneceu governada por dirigentes autoritários, como o Mal. Tito, permaneceu unida até a sua morte Independências Quatro repúblicas declaram independência: Croácia e Eslovênia; Macedônia e Bósnia-Herzegovina; Iugoslávia passa a ser constituída por Sérvia e Montenegro. O Conflito Os sérvios detêm o poderio militar e por isso tenta impedir a independência das repúblicas. A única república que permaneceu unida a Sérvia foi Montenegro. Na Eslovênia, com o número reduzido de sérvios, o conflito durou 10 dias. Na Bósnia-Herzegovina, o conflito se deu entre mulçumanos, sérvios e croatas, que tentam disputar fatias da Bósnia. Contexto Bósnia-Herzegovina Limpeza Étnica 1995 Pressões dos EUA e OTAN fazem com que se tenha um acordo na Bósnia. O sonho dos sérvios era de unir os territórios dos Balcãs em uma Grande Sérvia. Resultado O acordo de paz dividiu a Bósnia em duas partes: Federação Muçulmano-Croata (controla 51% do país); República Sérvia da Bósnia (controla 49% do país).

2 CONFLITOS NO CONTINENTE EUROPEU Conflitos em Kosovo e sua Independência Em 1998 o Exército de Libertação de Kosovo cresce no movimento separatista. Slobodan Milosevic, contratacou com violência. Objetivo do Contrataque Impedir que a região autônoma de Kosovo conseguisse a separação do poder central sérvio. Alega combater os separatistas e defender a integridade do país A gringarada fica quieta? NÃO, é claro que NÃO... Preocupado com o fracasso nas negociações de paz, EUA aproveita a oportunidade para mostrar o poderio bélico, contrapondo o antigo e forte aliado russo, os sérvios. Quem Manda mesmo??? Mesmo sem a aprovação oficial da ONU, as tropas da OTAN, lideradas pelos EUA, iniciaram em março de 1999 o ataque aéreo a Sérvia, bombardeando a região por 78 dias com armamento pesado e moderno. A Sérvia se Rende O poder central da Sérvia se rende, aceitando o acordo de paz no qual Kosovo foi mantida como território da república sérvia. Tropas sérvias se retiram, cedendo o espaço para a OTAN. O acordo estabelece o desarmamento da guerrilha albanesa e a volta dos refugiados. Nada foi feito para a população de Kosovo que tem uma posição sócio-econômico desfavorável. Resultados da Guerra 60% de índice de desemprego; Importação de 90% dos bens de consumo interno; Incoerência dos EUA em comparação ao breve tempo gasto para promover Kosovo e sua independência, se comparado a paz na palestina. Reconhecimento da Independência de Kosovo A ONU precisa de pelo menos 5 membros para aprovação. Rússia (com poder de veto), recusa-se a reconhecer a independência de Kosovo em meados de 2008.

3 CONFLITOS NO CONTINENTE EUROPEU ENTRE CATÓLICOS E PROTESTANTES DA IRLANDA DO NORTE O que é o Reino Unido O Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte é constituído por: INGLATERRA ESCÓCIA PAÍS DE GALES IRLANDA DO NORTE Os Católicos Não se trata de uma questão apenas religiosa, mas também política e econômica. Os católicos (38% da população) são republicanos pertencentes a camadas não privilegiadas da sociedade. Querem a independência em relação ao Reino Unido. Agrava-se a situação quando o exército inglês (1969) passou a intervir no conflito. Os Protestantes Os protestantes (51% da população), na sua maioria pertencentes a camadas abastadas, querem permanecer ligados ao Reino Unido. São chamados de unionistas. Após a intervenção inglesa, milhares de pessoas já haviam morrido, entre soldados ingleses, protestantes e católicos. Atentados Atentados à bomba foram executados pelo Exército Republicano Irlandês (IRA), que compreende a luta armada pela independência da Irlanda do Norte. Atentados do IRA eram praticados tanto na ilha da Irlanda como na Grã-Bretanha, com alvos militares e autoridades britânicas. Vamos lembrar que... O IRA só quer a independência em relação ao Reino Unido. Em 1991, intensifica-se os ataques na Grã-Bretanha, sobretudo em Londres. Os paramilitares protestantes também promoviam ataques contra os católicos. Em 1º de setembro de 1994, entra em vigor o cessar-fogo do IRA e em outubro os protestantes também anunciam o fim da luta armada BUMMMM!!! Em fevereiro de 1996, os conflitos voltam a ocorrer, quando o IRA acabou com o cessar-fogo e detona um carro bomba em protesto à insistência dos protestantes em condicionar os acordos de paz ao seu desarmamento total. Cessar-Fogo

4 1997 Novo cessar-fogo Selado acorde de paz, propõe a formação de um governo autônomo para o país, com Participação de duas comunidades no estabelecimento de uma assembléia. 55% - protestantes 45% - católicos 2000 Entra em funcionamento a assembléia. O acordo envolve a deposição de armas pelo IRA e pelos grupos paramilitares protestantes, além da libertação de presos políticos Formou o governo de coalizão, reunindo o partido unionista democrático e o Sinn Féin. O Fim? Nesse mesmo ano, o exército britânico encerrou uma intervenção militar na Irlanda do Norte que já durava 38 anos. O país continua a fazer parte do Reino Unido, mas há a possibilidade de separação, desde que a maioria da população decida por isso. E o IRA? Mantém o desejo de que se encerre o domínio britânico na Ilha da Irlanda, mas fará isso por via política. A violência e o ódio entre os dois grupos serão, de fato, um triste capítulo da história do país? UE UNIÃO EUROPÉIA A Construção da UE A necessidade de estabilização política e econômica de uma Europa instável e debilitada após a II GM foi o fator determinante da construção histórica da União Européia. Ceca (Comunidade Européia do Carvão e do Aço) reunia 6 países em 1952: França; Alemanha; Italia Benelux (Bélgica, Países Baixos (Holanda) e Luxemburgo O Benelux (1944) previa uma zona de livre comércio entre seus membros. O Ceca estabelecia o mercado comum para produtos e matérias-primas ligados a indústria siderúrgica, carbonífera, de ferro e aço Houve a integração econômica por conta do êxito alcançado pelo Ceca e então surge a CEE (Comunicade Econômica Européia), mas tarde chamada de MCE (Mercado Comum Europeu)

5 O CEE tinha como objetivo a formação de um bloco que pudesse garantir aos seus integrantes a livre circulação de mercadorias, pessoas, capitais e serviços. Unificação Européia Com a expansão capitalista e com o aumento das vendas e dos lucros das grandes empresas transnacionais, a partir de 1993 a CEE atinge seu objetivo. Tratado de Maastricht Em 1º de janeiro de 1993, o Tratado de Maastricht (cidade da Holanda) entra em vigor. Esse tratado elimina as barreiras que impedem a integração socioeconômica da CEE, implantando o mercado único A partir daí, define-se uma nova e única moeda na Europa unificada, com a criação do Banco Central Europeu. A CEE se transforma em EU UNIÃO EUROPÉIA. Conseqüências do Tratado de Maastricht Incorpora a futura moeda única, o euro; Ingressam no bloco a Áustria, Suécia e Finlândia. O euro surge como divisa comum de doze dos quinze países membros da EU. A partir de 2002, a circulação de moedas nacionais, que até então mantinham-se no mercado, começaram a ser substituídas pelas notas e moedas do euro. Incorporação de mais países A partir de 2004, a UE incorporou mais dez novos paíeses do leste e do sul da Europa: Estônia, Letônia, Lituânia, Polônia, República Tcheca, Eslováquia, Eslovênia, Hungria, e Malta e Chipre. ELEVADO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DA EUROPA OCIDENTAL Europa Desenvolvida O continente europeu, palco das revoluções e conflitos mundiais, é formado pelos países mais desenvolvidos do mundo. Segundo Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimeto), dentre os 20 primeiros países, a Europa apresenta 15 países de alto índice de IDH. Várias empresas multinacionais estão localizadas no continente europeu. Europa Tecnologia e Produtividade O uso intensivo de tecnologia e a contínua inovação dos processos permitem à economia européia a otimização de seus recursos em elevado índice de produtividade de seus trabalhadores. Níveis de Desenvolvimento Econômico

6 Os níveis de desenvolvimento econômico e tecnológico são caracterizados por fortes contrastes entre os diferentes países e regiões. Divide-se em: Desenvolvimento elevado; Desenvolvimento intermediário; Desenvolvimento fraco. Desenvolvimento Elevado Inglaterra, França, Alemanha, Suíça e Finlândia estão entre os países mais desenvolvidos, com indústrias modernas, agricultura mecanizada e produtiva, e prestação de serviços eficientes. Desenvolvimento Intermediário Itália, Portugal e Espanha se caracterizam por apresentar um menor desenvolvimento industrial e uma agricultura mais tradicional e menos produtiva. Uma importante fonte de renda desses países é o turismo Desenvolvimento Fraco Países do Leste Europeu, como a Romênia e a Albânia, e os países da região do Cáucaso, como a Armênia e a Geórgia, apresentam fraca industrialização e agricultura muito tradicional. Setor Terciário na Europa O Setor terciário europeu também é bastante diversificado. Ocupam os setores comerciais, financeiros e de telefonia. EUROPA: Considerações Finais Destaca-se no mercado internacional da moda França e Itália. Destaque para os centros universitários no Reino Unido, Alemanha, França, Itália e Espanha. EUROPA MIGRAÇÃO E RACISMO Migração por Colonização Sabe-se que houve grande deslocamento do europeu para colonização de outros continentes, principalmente o novo mundo e a Oceania. Grandes Navegações Fluxo Migratório pós II GM Países europeus procuram atrair imigrantes para sua reconstrução, contando com uma MOB barato. Deslocamento interno A crise nos países do Leste Europeu provocou forte imigração para os países da UE, com destaque para França, Alemanha e Itália.

7 Por que migrar? A justificativa é elementar: Melhor qualidade de vida. Com investimentos no Oeste Europeu, muda-se o foco. Migrantes saem dos países pobres para os países ricos. XENOFOBIA Antipatia por pessoas fora estranhas ao meio ou vem de fora do país. Crescente diversidade étnica e cultural nas sociedades européias. Desemprego Migrações Internas Bulgária e Romênia entram na UE. Em busca de melhor qualidade de vida, vão para Alemanha, França, Itália, Portugal e Espanha. Globalização? Os inexistentes obstáculos financeiros e de capital, que caracteriza a globalização, não se torna recíproco quando se trata de deslocamento de força de trabalho. QUERIDOS ALUNOS, NÃO SE ESQUEÇAM DE ESTUDAR OS CAPÍTULOS 5 E 6 DO LIVRO DIDÁTICO. BONS ESTUDOS. PROF. RICHARD.